

Eleições

Lula passa dos 51%. Alckmin e Heloísa caem

O presidente Lula subiu 3,5 pontos percentuais na pesquisa do Instituto Sensus divulgada ontem pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT), em Brasília. Ele passou dos 47,9% do início de agosto para 51,4% agora. Em julho, Lula tinha 44,1%.

Isso significa que o presidente já alcançou 62,3% dos votos válidos e seria eleito no primeiro turno.

Ainda segundo o levantamento, Alckmin caiu 0,1% e foi dos 19,7% do início de agosto para 19,6% agora. Ele estava com 27,2% em julho. Heloísa Helena também caiu. Passou dos 9,3% do início de agosto para 8,6% agora. Ela tinha 5,4% em julho.

O Instituto Sensus também perguntou aos entrevistados quem eles achavam que venceria a eleição. As respostas confirmaram ainda mais o favoritismo de Lula, que teve 69,2% das preferências (10% a mais que na pesquisa anterior). Apenas 9,7% acreditam na vitória de Alckmin e só 2,7% esperam que Heloísa Helena vença.



Candidato à reeleição pelo PSDB, o governador Lúcio Alcântara, do Ceará, pede apoio a Lula

Taxa de rejeição do presidente cai

O índice de rejeição também favoreceu Lula. Enquanto sua taxa de rejeição diminuiu 1,5% e atingiu o nível mais baixo desde o início de 2005, a de seu adversário diretos aumentou bastante.

A rejeição a Alckmin cresceu 4,4 pontos percentuais e a taxa dos que não vo-

tariam em Heloísa Helena subiu 8,4 pontos percentuais. Variação quase comparável ao crescimento de Lula ocorreu no grupo de eleitores indecisos, que pretendiam anular ou votar em branco. Eles passaram de 20,9% no início de agosto para 17,7% agora.

Isto é, 3,2% dos eleitores

deixaram o grupo dos indecisos e definiram o voto. Uma percentagem pouco inferior a subida de Lula.

Nenhum dos outros cinco candidatos a presidente da República chegou a 2% das intenções de votos. Somados, os percentuais de todos, os cinco atingem apenas 3%.

Trabalhador desaparecido

Luciano Pereira, morador de São Bernardo, está desaparecido desde 13 de julho quando saiu para trabalhar no Parque Los Angeles. Ele tem 39 anos, pele morena, olhos verdes e mede cerca de 1,70 metro. Qualquer informação, ligue 4339-2121 (Socorro) ou 4127-9329 (Sônia).



Publicidade

Últimas Vagas (Informática)

Profissionalizante / Web Design
RS 29,00

Faça sua matrícula para o curso de Informática no Sindicato. Seja um profissional qualificado. Curso Profissionalizante: (Windows Xp, Word Xp, Power Point Xp, Excel Xp, Novas Tecnologias e Internet).

Curso Web Design: (Photoshop, HTML, Dreamweaver, JavaScript, Flash, Corel Draw). Mensalidade: para sócios RS 29,00 e para não sócios RS 39,00 e o material didático é parcelado em duas vezes de RS 28,00. Vários dias e horários de aula. As aulas são realizadas na Regional Santo André e na própria escola em São Bernardo.

Faça sua matrícula das 09h00 às 19h00 na Av. Indico, 535 SBC ou na Regional Santo André (R. Senador Fláquer, 813)

Sábado haverá Plantão das 08h30 às 16h30

Informações:
3439-1382 ou 4427-4802

Vagas limitadas
(Venda de Computadores)
Valores Abaixo do mercado

Censura

Revista que denunciou trabalho infantil é apreendida em MG

A juíza Lúcia de Fátima Magalhães Albuquerque Silva, de Ouro Preto, acatou ação do Ministério Público de Minas Gerais e determinou a apreensão da edição número 9 da revista do Observatório Social por causa da reportagem intitulada "A Idade da Pedra". Ela mostra que empresas mineradoras da região de Ouro Preto usam mão-de-obra de crianças na coleta de rochas de talco.

Após ser beneficiado, o talco é vendido para empresas multinacionais. A juíza também determinou a retirada do site de internet do Observatório, de todas as imagens onde aparecem crianças trabalhando.



Para a juíza, a revista "publicou matéria forjada expondo indevidamente menores da localidade como explorados nas Minas de Talco". O fato é que a ação não contesta a existência de trabalho infantil na região.

O Observatório Social

considera a apreensão da revista um ato de censura e vê um desvio do foco central do problema.

"A promotora deveria se preocupar em enfrentar a exploração do trabalho infantil, um problema antigo na região de Ouro Preto, e não em censurar organizações empenhadas na erradicação do trabalho infantil", diz o presidente do Observatório Social, Kjeld Jakobsen.

O Observatório, que tem a CUT como parceira, é uma organização que analisa e pesquisa o comportamento de empresas multinacionais, nacionais e estatais em relação aos direitos dos trabalhadores.

Publicidade

Comunicado importante

CHEGOU SUA VEZ DE COMPRAR UM LOTE NA LINDA PRAIA DE PERUÍBE

São terrenos de 250 metros quadrados (10x25), de frente para a Serra dos Itatins e Serra da Juréia, cercados pela natureza e a 600 metros da estação rodoviária.

Os lotes serão entregues com água, luz, guias e sarjetas, rede de esgoto e galerias de águas pluviais. Preços a partir de R\$ 790,00 de entrada e prestações a partir de R\$ 189,00, com financiamento próprio da imobiliária Sol Maior em parceria com a Cooperativa Habitacional do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

Agende uma visita ao local. Todos os sábados e domingos saem vans da Sede do Sindicato, às 8h30. Mais informações com Jaime ou Avelar, pelo telefone 4128-4200, ramais 4252 e 4267.

Quarta-feira

30 de Agosto de 2006

Edição nº 2215

Tribuna Metalúrgica



GREVE CONTRA DEMISSÃO



Assembléia ontem à tarde aprovou greve por tempo indeterminado até a reversão das demissões. *Página 3*

**Reajuste no Grupo 9
vem no salário de
agosto**

FEM-CUT assina
acordo com os patrões
hoje. *Página 2*

**Lula abre 31,8% de
vantagem sobre
Alckmin**

Presidente conquistaria
hoje mais votos que na eleição
passada. *Página 4*



Maria das Graças mostra carta de demissão

NOTAS E RECADOS

Quase unanimidade
Todos apontam milhares de motivos para a queda maior de juros. Mas na reunião de hoje, quase todos acham que Banco Central cortará só 0,25%.

Só no discurso
Como podem falar em choque de gestão os autores da privatária que entregou grande parte das empresas estatais em processos cheios de denúncias de irregularidades?

Para os descuidados
A Campanha de Vacinação contra Paralisia Infantil para crianças de até cinco anos foi prorrogada em todo o Estado de São Paulo até sexta-feira.

Refresco na memória
No último ano do governo FHC, só metade das categorias conseguiram reajustes iguais à inflação, e apenas 30% tiveram aumento real.

Para comparar
No semestre passado, 82% das categorias conseguiram aumento real.

Ilusionismo
Para aumentar o número de famílias beneficiadas pelo Renda Minha, o ex-governo Alckmin reduziu o valor do benefício de R\$ 60,00 mensais em 2004 para R\$ 37,00 no ano passado.

Jogando contra
Os banqueiros são contra os juros fixos para o financiamento da casa própria.

A luta continua
A Justiça mexicana dará posse a Felipe Calderon como presidente do México. López Obrador, seu concorrente na eleição de julho, não aceitará a decisão.

Você concorda?
Pesquisa feita nos Estados Unidos e Inglaterra afirma que os trabalhadores mais altos ganham mais e ocupam cargos de destaque por serem mais inteligentes.

Aposentados

Pagamento do 13º começa sexta-feira

O governo federal vai adiantar a primeira parcela do 13º salário para 20 milhões de segurados do INSS.

No total, o Ministério da Previdência desembolsará perto de R\$ 6 bilhões no pagamento para aposentados, pensionistas e beneficiários do auxílio-doença.

O pessoal com final de benefício em 1 ou 6 começa a receber a primeira parcela nesta sexta-feira, 1º de setembro (veja as demais datas em tabela ao lado).

Só em São Paulo, será entregue R\$ 1,7 milhão para cerca de 5 milhões de segurados pelo INSS no Estado.

Serão beneficiadas também as pessoas que começaram a receber aposentadoria, pensão ou auxílio-doença neste ano.

O pagamento antecipado do 13º é resultado de um acordo fechado em abril entre o governo federal, as centrais sindicais e os sindicatos



Governo atendeu a uma reivindicação dos aposentados

que representam os aposentados.

O acordo prevê ainda que o governo regulamente

passagens de ônibus interestaduais aos maiores de 60 anos e facilite acesso a medicamentos de uso contínuo.

Calendário de pagamentos

Final de benefício	Dia de pagamento
1 e 6	1º de setembro
2 e 7	4 de setembro
3 e 8	5 de setembro
4 e 9	6 de setembro
5 e 0	8 de setembro

Jornada de trabalho

Projeto da CUT quer regular horas extras

A campanha da CUT pela redução das horas extras ganhou apoio do ministro Vantuil Abdala, do Tribunal Superior do Trabalho e presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho.

Durante seminário realizado segunda-feira, em São Paulo, Abdala disse que o regime de horas extras tem sido desvirtuado pelos empresários e precisa uma melhor remuneração.

Ele lembrou que as horas extras se transformaram em prática comum, do dia-a-dia, enquanto a Constituição define que ela tem de ser realizada apenas extraordinariamente.

Pesquisa do Dieese mostra que atualmente, com o crescimento econômico, mais da metade dos trabalhadores são submetidos rotineiramente

à hora extra e mais de 70% deles acabam sofrendo algum tipo de distúrbio físico ou psicológico.

Mais da metade dos trabalhadores fazem hora extra por necessidade de complementar a renda mensal.

A secretária de inspeção do Ministério do Trabalho,

Ruth Vilela, também participou do seminário e apoiou a proposta da CUT.

Ela disse que, depois da aprovação do projeto de lei que limita as extras, será preciso fortalecer o local de trabalho para que os próprios trabalhadores cuidem do cumprimento da legislação.

Menos trabalho, mais vida

O projeto da CUT define um limite mensal de 30 horas extras por mês e de 110 horas por semestre. Atualmente, pesquisa mostra que a média é de 50 horas extras mensais.

Propõe também aumentar o percentual de hora extra de 50% para 75% a mais que a hora normal.

O presidente da CUT,

Artur Henrique, disse que a proposta tem potencial de criar entre 2 e 3 milhões de empregos, melhor qualidade de vida e maior proteção à saúde do trabalhador.

A Central está realizando debates sobre o assunto como forma de ganhar apoio da sociedade e conseguir a aprovação do projeto no Congresso Nacional.

Campanha no G.9

Acordo será assinado hoje

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) e a bancada patronal do Grupo 9 assinam o acordo da Campanha Salarial hoje, na Fiesp.

Os trabalhadores nas bases dos sindicatos filiados a FEM-CUT aprovaram a proposta em assembleias realizadas na semana passada. O reajuste salarial é de 5%, que serão aplicados aos salários de agosto. As cláusulas sociais estavam renovadas desde a data-base do ano passado.

CIPA

Eleições na Federal Mogul

Hoje é dia de eleição de CIPA na Federal Mogul, em Diadema. Os trabalhadores devem votar nos candidatos apoiados pelo Sindicato pelo compromisso de luta por melhores condições de trabalho. Os candidatos são Raimundo Silva, o Raí; Luciano Pereira, o Lu; Admilson Batista; José Duque Gonçalves, o Amendoinr; e Francisco Eudivânio.

Agenda

Combate ao Racismo
Reunião mensal da Comissão de Combate ao Racismo dos Metalúrgicos do ABC hoje, às 17h30, na Sede do Sindicato.

Baile da AMA
Sábado, às 18h30, tem o tradicional baile da Associação dos Metalúrgicos Aposentados, com a banda Neon. Reservas de mesa pelo telefone 4127-2588.

ANUNCIE NA TRIBUNA
LIGUE: 9992-0326

Luta

Volks demite e trabalhadores iniciam greve

Os trabalhadores na Volks aprovaram ontem em assembleia greve por tempo indeterminado até a multinacional reverter as demissões e o plano de reestruturação que prevê até 6.100 cortes.

A empresa entregou ontem cartas para cerca de 1.300 trabalhadores do primeiro turno e deveria entregar outras 500, anunciando as demissões para 21 de novembro, quando vence o acordo de estabilidade.

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijó, disse que a greve será realizada dentro da empresa e que o Sindicato e a Comissão de Fábrica vão dar orientações a cada dia sobre as formas de luta.

“Temos o dever de lutar, tanto os que receberam a carta como aqueles que não receberam. Estes podem entrar nas outras listas que a empresa vai preparar”, comentou Feijó.

Ele disse que não quer o fechamento da fábrica, mas é impossível fazer acordo que não respeite os trabalhadores.

“Tem de haver contrapartidas positivas. Nós não podemos pagar pelos erros de estratégia e administrativos da empresa”, avisou o presidente do Sindicato.

Ao final da assembleia, Feijó afirmou ser difícil a Volks mudar de posição. “Mas, sem luta, ela certamente não mudará”, concluiu.



Para Feijó, ninguém quer o fechamento da fábrica, mas é impossível fazer um acordo que não respeite direitos

Fábrica foi intransigente

“Nós tentamos acordo de todas as formas. Fizemos várias propostas mas esbarramos na intransigência da Volks. Que o nosso sentimento de apreensão diante das demissões anunciadas hoje não se transforme em medo de enfrentar a Volks. Não vamos nos intimidar”.

Wagner Santana, vice-presidente do Comitê Mundial dos Trabalhadores.

Enfrentamento com união

“Vamos precisar de muita união, pois o enfrentamento é com uma das maiores multinacionais do planeta. Nosso compromisso será o de envolver os trabalhadores dos 100 sindicatos que participam da nossa confederação. Que as lágrimas de hoje se transformem em luta e resistência à agressão da empresa”.

Carlos Alberto Grana, presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT.

Uma luta de todos no País

“A CUT nasceu aqui em São Bernardo há 23 anos. Nesta luta, precisamos mostrar a mesma garra e ousadia daquela época. Não podemos ficar quietos diante dessa irresponsabilidade da Volks pois nosso País precisa de emprego e produção. Vocês têm o apoio da CUT. Será uma luta de todos os trabalhadores e vamos realizar atividades por todo o País”.

Artur Henrique, presidente da CUT

Angústia virou revolta



Tenho estabilidade
O ponteador Reginaldo Ramos da Silva tem 50 anos e está na Volks há 16 anos. Ele perdeu um dedo em 1993, recebe auxílio do INSS e tem estabilidade. Mesmo assim recebeu a demissão. “Acho que é pressão psicológica da empresa para intimidar meus companheiros de setor”, disse ele.



Doença profissional
O montador Cláudio da Conceição Cruz está há 17 anos na Volks e acabou de ganhar processo constatando doença profissional. “Ainda não sei o que vou fazer. É muita revolta”, desabafou ele.



Pai e filho
Luiz Carlos Amorim trabalha na montagem final. Tem 37 anos, é casado, tem dois filhos e mora em São Bernardo. “Pressenti o fim da Anchieta desde o fechamento da ala 21”, disse. Ele comentou que sua maior decepção foi a não efetivação de seu filho, que terminou o curso do Senai.



Trabalhei direito
José Martins da Silva trabalha na montagem da Kombi. Tem 57 anos, sendo 25 de Volks. “Não esperava ser demitido porque trabalho direito, não faltou e estou com bursite”, afirmou.



Tristeza
A avó Maria das Graças Silva Pereira trabalha na armação da carroceria. É casada e cuida de dois filhos e três netos órfãos de mãe. Está na Volks há 22 anos. “É meu primeiro emprego. Estou triste e nunca imaginei que isso iria acontecer. Não sei o que fazer, tenho obrigações e pago aluguel. Depois de me entregar a carta o supervisor ainda me alertou para não faltar. O sentimento é de revolta”, comentou.

CONFIRA SEUS DIREITOS

Cadastramento do FGTS continua

Se você não firmou adesão entre 2001 e 2003, não tem processo particular contra a Caixa Econômica Federal e ainda não veio ao Sindicato para se cadastrar no acordo para receber as diferenças dos expurgos econômicos, não perca tempo. Traga sua carteira profissional e o comprovante do PIS para se habilitar junto à Caixa e receber o que é seu direito.

Quem tem direito

Para ter direito ao cadastramento é necessário ter trabalhado com carteira assinada nos meses de janeiro de 1989 ou em março de 1990. Também é uma exigência da Caixa que o trabalhador tenha sido metalúrgico naquela época ou, pelo menos, ingressado na categoria até 1993 (data do processo do FGTS).

Desde o início do cadastramento, em março deste ano, já enviamos cinco remessas de nomes, num total de mais de cinco mil trabalhadores, muitos dos quais já receberam as diferenças ou estão perto de receber.

É importante esclarecer que o Sindicato não se responsabiliza por valores, pois estes são apurados pela Caixa. Portanto, antes de se cadastrar, procure uma agência da Caixa para saber o valor que você tem a receber.

Pendências

Algumas pendências surgiram, impedindo o recebimento de quem se cadastrou no Sindicato. A mais comum é a existência de outra ação, incluindo um grande processo dos metalúrgicos de São Paulo (Força Sindical). Se você recebeu carta daquele Sindicato e nunca teve vinculação com os metalúrgicos de São Paulo, desconsidere e não receba nada.

Nós já informamos tal fato à Caixa, a qual está solucionando esse problema no processo da Força. Assim que for retirado o seu nome daquela ação, seu crédito será feito.

Mas, se você for receber, automaticamente ficará fora do nosso processo.

Departamento Jurídico